



**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO DE
BORJA**

VILA BUTIÁ INFERIOR, SÃO PEDRO DO BUTIÁ – RS

**PLANO GLOBAL
E
PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.

(Paulo Freire)

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	7
2.CONCEITUANDO O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO	8
2.1.CONTEXTO DE INSERÇÃO DA ESCOLA.....	9
2.2.FUNDAMENTOS NORTEADORES	10
2.3.FINALIDADES DA ESCOLA.....	122
2.4. OBJETIVOS.....	122
2.4.1. DA ESCOLA	122
3.FILOSOFIA DA ESCOLA	133
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	133
4.1. ADMINISTRATIVA / ORGANOGRAMA	133
4.2. SERVIÇOS	144
4.3. QUADRO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	144
4.4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	16
5. CONFLITOS	177
6. METAS	177
7. NORMAS DE CONVIVÊNCIA DO CORPO DISCENTE.....	18
8. TEMPO ESCOLAR.....	222
9. AVALIAÇÃO	222
10. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
10.1. DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS.....	233
10.2.1. RELAÇÃO DOS PROFESSORES POR SÉRIE COM A TITULAÇÃO: CURRÍCULO POR ATIVIDADES	233
10.2.2. RELAÇÃO DOS PROFESSORES POR SÉRIE DE ATENDIMENTO COM O N° DE HORAS AULA SEMANAIS E TITULAÇÃO.....	244
10.2.3. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS POR PROFESSOR DO CURRÍCULO POR ATIVIDADES.....	255
10.2.4. NÚMERO DE HORAS AULA SEMANAIS POR PROFESSOR DO CURRÍCULO POR ÁREA	255
10.2.5 .MATRIZ CURRICULAR.....	26
10.6. HORÁRIO ESCOLAR / 2021.....	28
10.7. HORÁRIO PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA	31
11.ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO COMUNITÁRIA - CPM.....	325
12. RECURSOS FINANCEIROS.....	355
13. QUADRO DE METAS.....	35
13.1. ÁREA ADMINISTRATIVA	35
13.2. ÁREA PEDAGÓGICA.....	36
13.3. ÁREA ASSISTENCIAL.....	37

14.4. CALENDÁRIO ESCOLAR	39
15.5. PROGRAMAS ARTÍSTICOS.....	39
15.6. GINCANA CULTURAL E INTERDISCIPLINAR	400

APRESENTAÇÃO

O presente plano contém o trabalho didático/político/pedagógico a ser desenvolvido pela Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja no decorrer do ano letivo de 2019. Este plano servirá de apoio para o desenvolvimento das atividades previstas, justificando assim a sua elaboração.

O ano letivo está dividido em três trimestres, como segue: 1º trimestre – do dia 01 de março a 31 de maio, 2º trimestre – 01 de junho a 31 de agosto e 3º trimestre – 01 de setembro a 12 de dezembro.

A Educação Infantil funcionará nos Níveis: A, para crianças que completam 4 anos até o dia 31 de março de 2019 e nível B para as crianças que completam 5 anos até dia 31 de março de 2019.

O Ensino Fundamental é de 9 anos e funcionará com 9 turmas, do 1º ao 9º ano, com uma turma de cada nível.

A escola entende que para que o ensino seja de fato significativo e eficaz, deverá ser alicerçado em princípios norteadores, que vão além das práticas pedagógicas específicas para cada etapa do ensino. Sendo assim buscamos desenvolver práticas metodológicas que possibilitem aos nossos estudantes, desenvolverem competências e habilidades para resolverem situações mais complexas e assim tornando-se sujeitos com autonomia e capazes de agir com ética e moral perante a sociedade.

Além do trabalho pedagógico do professor regente em sala de aula, na Educação Infantil e nas séries iniciais (1º ao 5º ano), será desenvolvido semanalmente por outros professores dentro do horário normal de aula: a Hora da Música, Aula de Língua Alemã, Comunicação e Expressão(2 períodos) e Educação Física(2 períodos), totalizando 6 períodos por turma que são trabalhados por outro professor que não é o titular da mesma. Garantindo que os docentes das séries iniciais tenham suas horas atividades para planejamento, num total de 6 períodos letivos.

Os Temas Transversais do Pré, do 1º ano ao 5º ano serão: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Símbolos Nacionais e Educação Fiscal. Do 6º ano ao 9º ano os Temas Transversais serão trabalhados nas seguintes disciplinas: Meio Ambiente: Geografia e Ciências; Ética: Português, Educação Física e Ensino Religioso; Saúde: Educação Física e Ciências; Pluralidade Cultural: História e Ensino Religioso; Educação Fiscal: Língua Portuguesa, História, Matemática e Artes, Símbolos Nacionais: História e Artes; Orientação Sexual: Ciências. Estão incluídos também, nos conteúdos mínimos de todas as séries a música, o tema idoso, drogas, cultura afro-brasileira e indígena e a política antibullying.

Durante o ano em curso a escola desenvolverá projetos como: Gincana Cultural e Esportiva; Meio Ambiente: A Natureza Pedre Socorro; Importância da Alimentação Saudável; Leitura; Ética e Valores Humanos, Higiene Bucal, Pedagógicos, Igualdade, Campanha da Solidariedade, Educação Fiscal, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Agrinho, Viagens de estudos, entre outros.

A escola desenvolverá sob forma de atividade extraclasse um programa de Música Instrumental para os alunos interessados do 3º ano ao 9º ano, oferecendo curso de violão em horário inverso ao das aulas regulares.

A Orquestra Flauta Mágica de São Pedro do Butiá, formada por alunos e professores da nossa escola, continuará seu trabalho buscando aperfeiçoar seu desempenho e se apresentando no município e região.

Atualmente a infraestrutura da escola permite atender o Pré A, Pré B e 1º Ano no período da tarde com uma sala de aula própria para cada uma dessas turmas. Assim a professora poderá ambientar a sala de aula de acordo com as necessidades dos alunos. O 2º, 3º, 4º e 5º ano dividem a sala com turmas do turno inverso da aula. Como a nossa escola é a única escola municipal de ensino fundamental de São Pedro do Butiá, recebe alunos de todas as comunidades do interior, inclusive da cidade.

Sabendo da importância da família para a efetivação do aprendizado, a equipe escolar busca sempre estabelecer uma parceria com as famílias, que se dá por meio de reuniões formais e informais, individuais e coletivas. Para estabelecer uma melhor comunicação entre escola e família, cada aluno recebe no início do ano letivo, uma agenda que serve de meio de comunicação entre escola e família, na qual são encaminhadas informações importantes sobre as atividades da escola, desempenho e comportamento do aluno, se o mesmo faltou com suas obrigações, falta de disciplina, desleixo com material, entre outras ocorrências que são registradas pelos professores e direção da escola. Os pais também poderão usá-la para se comunicar com a escola enviando recados, justificativas, sugestões e reclamações.

Também há a preocupação de atender todos os alunos de acordo com suas necessidades de aprendizagem, para isso a escola busca inserir no trabalho pedagógico a ajuda de outros profissionais como psicóloga, assistente social e psicopedagoga que auxiliarão os docentes a lidarem com alunos que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizado e até mesmo problemas de ordem social e psicológica que afetam o seu desenvolvimento normal em sala de aula. Aos alunos das séries iniciais com dificuldade de aprendizagem serão oferecidas aulas de reforço no turno inverso das aulas. Os alunos também têm direito a atendimento odontológico que será disponibilizado no ambulatório dentário existente na escola. Todos os alunos farão escovação dos dentes em espaço adequado três vezes no decorrer da semana, após o recreio. Quando necessário, a escola solicita encaminhamento de alunos para fonoaudiólogo, neurologista ou psiquiatra. A nutricionista da prefeitura, além de atuar diretamente no setor da merenda escolar, proporcionando um cardápio que atenda as necessidades nutricionais das crianças, também realiza um trabalho de acompanhamento nutricional e de conscientização sobre alimentação saudável com os alunos. A Equipe da secretaria Municipal da Saúde também desenvolve na escola o Programa de Saúde do Escolar(PSE).

Todos os envolvidos na comunidade escolar deverão ser responsáveis e comprometer-se com o processo de ensino e aprendizagem, participando dos cursos de formação pedagógica e buscando aprimorar suas práticas. Tendo em vista a pluralidade e subjetividade dos nossos estudantes, e principalmente manter-se atualizado para as constantes mudanças que correm na nossa sociedade.

O CPM, trabalhará juntamente com a escola e estará dando apoio moral e material para a mesma, auxiliando nos setores de festejos, promoções e outras metas de suas atribuições como: merenda, biblioteca, programas de saúde e outros.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1.ESTABELECIMENTO: Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja

1.1.1. ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São Pedro do Butiá

1.1.2. COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO: 14ª

1.1.3. DIREÇÃO: Jocelaine Schmitt Hendges

1.2.LOCALIZAÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja está localizada na Vila Butiá Inferior, na zona rural do município de São Pedro do Butiá – RS, na Rua João Lauer, S/N no CEP: 97.920-000. Telefone (55)3369-5008, e-mail: escolamsfborja@hotmail.com

1.3. PERFIL DA COMUNIDADE ATENDIDA

A escola está localizada na zona rural, sendo a única escola municipal de ensino fundamental completo do município, é constituída de famílias com condições socioeconômicas diversificadas, a clientela é bastante heterogênea, pois abrange alunos que vem de outras zonas rurais do município e também da zona urbana.

Os pais dos alunos, na maioria são trabalhadores rurais, na suinocultura, criação de gado leiteiro e funcionários públicos. A religião predominante dos educandos é católica, mas também há membros das religiões Luterana e evangélica.

A interação e o diálogo entre famílias e escola têm sido processualmente construídos no espaço do fazer e, principalmente, pelo estabelecimento de vínculos e de respeito. Desta forma, todos são convidados a participar ativamente da vida escolar dos seus filhos, no papel de contribuição e de busca de melhorias para o ensino de qualidade.

1.3.1.ATOS LEGAIS

1.4.1.DECRETO DE CRIAÇÃO: S/N DATA: 26/03/82

1.4.2.PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 4.577 DATA: 18/03/1982

1.4.3.DECRETO DE NOVA DENOMINAÇÃO DE ESCOLA: 256/99

1.4.3.1.DENOMINAÇÃO: Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja

1.3.2. SÉRIES MANTIDAS

1.5.1. MANHÃ:5º ano - 6º ano – 7º ano – 8º ano – 9º ano

1.5.2.TARDE: Pré Nível A – Pré Nível B - 1º Ano - 2º Ano - 3º Ano – 4º ano

1.3.3. CURSOS

1.6.1. Educação Infantil – Nível A e Nível B

1.6.2. Ensino Fundamental de Nove Anos (1º ao 9º Ano)

1.4. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR

1.6.1 ASPECTOS FÍSICOS E INSTALAÇÕES

A escola possui uma área de 10.000 m², sendo que grande parte deste espaço tem construções realizadas. O prédio possui uma infraestrutura funcional e com acessibilidade dentro das normas de segurança, com rampas de acesso nos lugares principais, alarmes de segurança e de incêndio. Ao todo a escola possui 16 salas, destas 08, são utilizadas para salas de aulas, todas bem iluminadas, ventiladas e climatizadas. Sendo que três dessas salas são utilizadas exclusivamente para atender o Pré A, Pré B e 1º ano, e uma sala para as aulas de Língua Alemã. Além das oito salas de aula regulares, há uma sala para as aulas de música. Há uma sala dos professores, em anexo uma sala para guardar materiais didáticos e banheiro. Uma sala para: secretaria, direção, biblioteca, laboratório de informática / vídeo, ambulatório dentário, refeitório, cozinha, banheiros femininos e masculinos. A escola disponibiliza de um auditório bem equipado com cadeiras estofadas, espaço para a higiene bucal, lavanderia, almoxarifado e um amplo ginásio. Para recreação e atividades físicas há o ginásio, parquinho, área coberta e área verde com extensos gramados e jardim.

2. CONCEITUANDO O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

No sentido prático, o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, busca direcionar e orientar as ações que acontecem na escola. Considera-se Político, pois tem o compromisso com a formação cidadã dos estudantes, para sua inserção na sociedade. Na dimensão pedagógica remete a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Portanto é considerado Pedagógico, pois de definem as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade.

Sendo assim, para a construção do PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja, foi levando em consideração que este, é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, tendo como objetivo a formação básica dos sujeitos. Tendo em vista dar condições para o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; e o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente, compreendendo que a educação, como campo de mediações sociais, define-se sempre por seu caráter intencional e político. Pode, assim, contraditoriamente, tanto reforçar, manter, reproduzir formas de dominação e de exclusão como constituir-se em espaço emancipatório, de construção de um novo projeto social, que atenda as necessidades da grande maioria da população. De acordo Veiga (2003)

O projeto é um meio de engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o sentimento de pertença, mobilizar os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecer a construção de uma coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos (p. 275).

Deste modo, não de ser consideradas as necessidades e os anseios da comunidade escolar, implicando a efetiva participação de todos em todos os seus momentos (elaboração, implementação, acompanhamento, avaliação) para assim organizar o PPP.

2.1.CONTEXTO DE INSERÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja, situa-se na Vila Butiá Inferior, zona rural do município de São Pedro do Butiá, pertencente a região noroeste do estado do RS. Onde predomina a agricultura, suinocultura e pecuária.

No contexto atual, de globalização econômica e cultural, impõe-se que o currículo seja visto como instrumento mediador da relação escola/cultura/sociedade, dentro de um enfoque abrangente e complexo no sentido da formação e exercício da cidadania, com base nos valores da democracia, ética, justiça e solidariedade. Neste sentido, compete às famílias e a escola trabalhar conjuntamente em prol do desenvolvimento moral, social e intelectual dos sujeitos. A escola, como instituição social, tem como dever possibilitar o desenvolvimento humano nas relações interpessoais e proporcionar através do ensino formal, o conhecimento didático-pedagógico.

Diante do contexto educacional em que estamos inseridos, a escola precisa estar preparada para lidar com as adversidades e problemas que envolvem o campo pedagógico, social, econômico. E o papel da escola é fundamental para ampliar a visão sobre o mundo, por isso, na escola, procuram-se ações que diminuam a distância entre a instituição e a família dos educandos, pois acreditamos que esta parceria auxilie do desenvolvimento dos estudantes, aumentando a participação, envolvimento e comprometimento da família com a vida escolar de seus filhos.

Sendo assim, para a construção deste projeto é importante considerar uma perspectiva de gestão democrática e para isso é necessário definir alguns pontos norteadores da ação como, por exemplo: Qual a finalidade da escola? Que sujeitos, cidadãos, queremos formar? Que sociedade queremos construir? Que conhecimentos, saberes, a escola irá trabalhar? Como possibilitará a apropriação dos saberes cultural e historicamente construídos, por seus alunos? Que espaços participativos criará? Como estimulará, apoiará e efetivará a participação do coletivo da escola?

2.2.FUNDAMENTOS NORTEADORES

A linha de ação da escola proposta neste projeto visa formar no nosso aluno, o espírito de solidariedade, cooperativismo, preocupação com a comunidade, baseados na valorização do ser e no resgate de valores. Conforme Sacristán (2001) a educação precisa ser fundamentada na democracia, ou seja, à relação entre conhecimento, liberdade e autonomia, argumentando que uma democracia só é inclusiva se há possibilidade de autonomia dos sujeitos; para que isso ocorra, é preciso que todos exerçam seus direitos políticos, efetivamente.

Dar acesso ao conhecimento não efetiva o aprendizado, autonomia, criticidade e a própria constituição dos seres humanos. Portanto, cabe a educação propiciar condições de aprendizado e desenvolvimento social e cultural dos estudantes, Gadotti (2000) salienta que:

O aluno aprende apenas quando se torna sujeito de sua aprendizagem. E para ele tornar-se sujeito de sua aprendizagem ele precisa participar das decisões que dizem respeito ao projeto de escola que faz parte também do seu projeto de vida. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico.

Nossos alunos, vem para a escola com uma bagagem de conhecimentos do senso comum, é na escola que este conhecimento cotidiano será mediado e transformado em conhecimentos científicos-escolares, que prepare para a vida, dentro e fora da escola, preocupada com a formação da pessoa humana, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, prepará-lo para sua integração ao mundo do trabalho e a continuidade de seus estudos em níveis mais complexos.

Como se trata de uma escola que está localizada no ambiente rural e a maioria dos alunos são oriundos deste meio, é importante destacar questões referentes ao meio ambiente, agricultura, preservação dos recursos, utilização consciente de agrotóxicos, e um tema bastante abordado com a proliferação do mosquito Aedes

Aegypti, é importante despertar a consciência da responsabilidade de cada um no processo de prevenção e combate ao mosquito, além de causar a dengue, a febre chikungunya, além do Zika vírus, que está causando muita preocupação principalmente nas gestantes, pois há especulações que tal doença pode causar microcefalia nos fetos.

Neste sentido a sociedade como um todo, deve se engajar na luta em favor do ecossistema, contrariando qualquer ato que venha trazer danos ao ambiente em que vivemos, assim como desenvolver valores em respeito a vida como um todo, respeitar as diferenças físicas, culturais e étnicas entre os sujeitos.

Quanto a relacionamento professor – aluno, este deverá ser baseado no respeito, na exigência da disciplina sem uso de autoritarismo, proporcionando ao aluno os meios para seu desenvolvimento pleno, comprometendo-o com a sua própria aprendizagem. No entanto, é preciso ter uma hierarquia entre ambos, pois o professor é autoridade em sala de aula, isso não significa que o aluno deve ser submisso, mas que deve reconhecer-se como aluno, um ser em desenvolvimento intelectual e social, que precisa ser acompanhado e orientado, e que o professor é quem media esses processos.

O trabalho do professor será de acordo com a linha educativa da escola que quer educar o aluno para a vida, conscientizando-o e incentivando-o e para isso deverá aprofundar conhecimentos necessários com estudos em casa, muita leitura, pesquisas junto à biblioteca e esclarecimentos junto ao professor.

Nossa escola está em fase de transição da linha tradicionalista para a linha progressista. Isto porque os professores foram formados na linha tradicional. Agora a lei educacional pede interdisciplinaridade e contextualização fazendo com que a ação se direcione para a linha progressista.

A relação entre direção, supervisão escolar e professores, funcionários e pais de alunos é harmônica, aberta e dialógica. Não existe uma relação de superioridade e poder. A maioria das decisões é tomada coletivamente.

A metodologia decorrente dessas concepções tem a função de mediar conhecimentos disciplinares para a formação geral do aluno, preparando-o para a vida, buscando estabelecer relação entre os interesses dos alunos e os problemas reais que afetam a sociedade. O centro da atividade escolar deve ser o aluno como um ser ativo e curioso. O professor deve ser um facilitador no processo de busca do conhecimento. Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações as características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais.

Para concretizar essa educação, propomos uma escola que trabalha o coletivo, através da conscientização e do desenvolvimento do senso crítico em uma análise social profunda. Partindo da base que se constrói a mudança, cada um deve fazer sua parte neste processo de transformação da sociedade. Essa escola vai estar comprometida em desenvolver o homem integralmente, será democrática, vinculada a realidade e atualizada em termos de currículo e metodologias.

2.3.FINALIDADES DA ESCOLA

A escola, oferecendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de acordo com as normas legais vigentes, tem por finalidades:

- a) O desenvolvimento integral da criança de 4 a 6 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da escola;
- b) O pleno desenvolvimento do ser humano e seu aperfeiçoamento;
- c) A formação de cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade social e consciente dos seus direitos e responsabilidades, desenvolvendo os valores éticos e o aprendizado da participação;
- d) O preparo do cidadão para a compreensão e o exercício do trabalho, mediante acesso à cultura, ao conhecimento científico, tecnológico e artístico e ao desporto;
- e) A produção e difusão do saber e do conhecimento;
- f) A valorização e a promoção da vida;
- g) A preparação do cidadão para a efetiva participação política;
- h) O fortalecimento da soberania do País, da unidade nacional e da solidariedade internacional, pela construção de uma cidadania contrária à exploração, opressão ou desrespeito ao homem, à natureza e ao patrimônio cultural da humanidade;
- i) Promoção do exercício da cidadania, fundamentada nos ideais de igualdade, liberdade, solidariedade, democracia e justiça social.

2.4. OBJETIVOS

2.4.1. DA ESCOLA

Garantir condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade, promovendo o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir na transformação do aluno-cidadão.

2.4.2. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e integrar a criança num ambiente sadio, agradável, prazeroso, visando o desenvolvimento de todas as suas potencialidades.

2.4.3. OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:

- Proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, iniciação ao mundo do trabalho e para o exercício consciente da cidadania;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

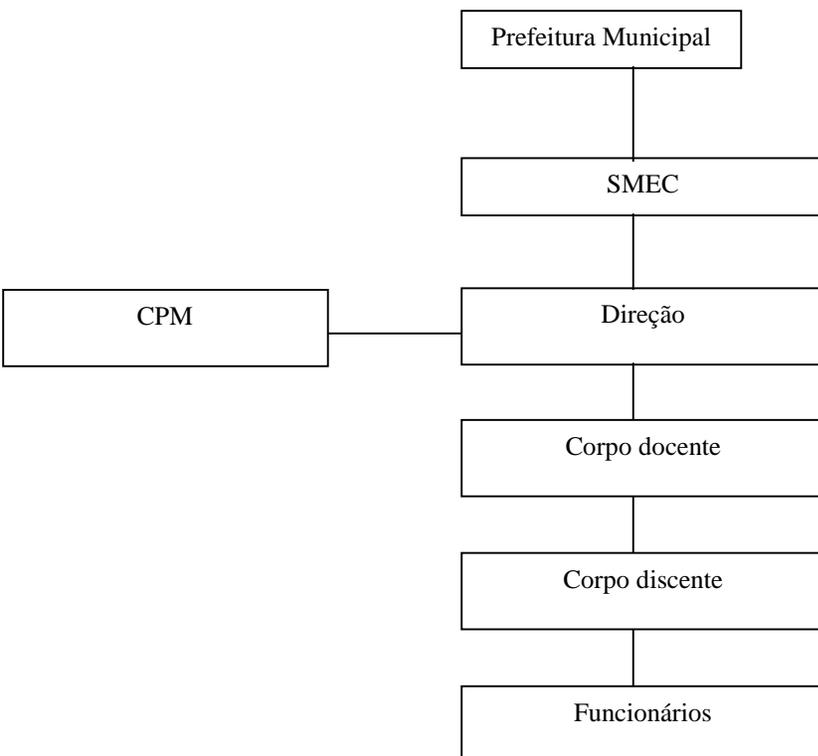
- Compreender o ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamenta a sociedade;
 - Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
 - Fortalecer o vínculo de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com qualidade.

3.FILOSOFIA DA ESCOLA

A filosofia que norteia a comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja da Vila Butiá Inferior, engloba a ação harmônica e conjunta do corpo docente e discente, tem como meta a formação integral da criança e do jovem como membro livre, religioso, racional, inteligente e social, capaz de transformar-se e transformar o meio em que vive. Preparar o educando para vencer todos os obstáculos que forem surgindo no decorrer de sua vida. Educar para a vida. A mente a pensar, o corpo a agir, o coração a sentir.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1. ADMINISTRATIVA / ORGANOGRAMA



4.2. SERVIÇOS

Biblioteca escolar – Laboratório de informática/ Audiovisual – Merenda escolar – Secretaria –
Saúde bucal – Saúde do escolar - Aula de instrumentos musicais – Aulas de reforço – Atendimento de
psicopedagoga

4.3. QUADRO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

NOME	TITULAÇÃO/ ESPECIALIZAÇÃO	SÉRIES DE ATUAÇÃO
Aline Tampke Dombrowsky	Matemática/ Especialização em Metodologias do Ensino da Matemática Educação Especial e Inclusiva Mestrado em Modelagem em Matemática	6º ao 9º ano
Amando Francisco Haab	Filosofia/ Educação Ambiental	Pré A ao 5º ano
Beatriz Hilgert Castilho	Pedagogia/ Educação Infantil	2º ano
Candida Kist Klein	Ciências Biológicas/ Licenciamento, Auditoria e Gestão Ambiental	Pré A, 5º ao 9º ano
Cibele Machado	Letras Português e Espanhol Especialização em Pedagogia Gestora Administração Escolar Supervisão escolar Orientação Escolar Metodologia da Língua Portuguesa e Estrangeira	Pré B, 6º ao 9ª ano

	Educação Ambiental	
Cheila Seibert Tonin	Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa Pós Graduação em Gestão do Trabalho Pedagógico e Supervisão Escolar	Pré A, Pré B, 4º ano 6º ao 9º ano
Daiane Schmechel	Pedagogia Pós Educação Infantil	1º ano
Deise Wille	Magistério	Pré B
Jocelaine Hendges	Pedagogia Pós Ludopedagogia Pós Alfabetização e Letramento Pós Educação Infantil e Anos Iniciais	Direção
Joice Wolfahrt Pauli	Letras Português e Alemão/ Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Língua estrangeira	Pré A ao 9º ano
Juliedy Kupske	Educação Física/ Especialização em Saúde da Família Mestrado em Atenção Integral à Saúde	Pré A ao 9º ano
Jussara Oliveira de Ávila	Magistério Licenciatura Ciências Biológicas Pós em Educação Ambiental Cursando Pedagogia	Pré A
Mágida G. K. Braga	Educação Física Escolar/ Psicomotricidade	5º ano
Marisa Inês Rockenbach	Pedagogia/	3º Ano

	Educação Infantil	
Paloma da Silva Savian	Licenciatura em Geografia Mestrado em Geografia Análise Ambiental e Dinâmica Espacial	1º, 2º e 3º ano 6º ao 9º ano
Tatiane Fenner de Barros	História / Especialização em Orientação e Supervisão Escolar Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas	6º ao 9º ano
Tatiele Scher	Pedagogia/ Pedagogia Gestora: Administração Escolar , Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica	4º ano

4.4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A organização da prática didática pedagógica da escola que queremos requer do professor:

- Um domínio profundo de sua área de formação e atuação;
- Formação continuada para manter-se atualizado através do contato com a produção do mundo acadêmico e científico, sistematizando a sua prática pedagógica.
- Condições de planejar individual e coletivamente, definindo espaços e tempos de forma vertical e horizontal;
- Experenciar modalidades de ação didática inovadoras, que atentem para as necessidades singulares dos alunos, considerando a diversidade e as características pessoais de todos;
- O emprego da problematização como procedimento pedagógico estimulador, de forma dinâmica complexa e variável.
- Seleção e utilização de materiais variados, usando as tecnologias educacionais.
- Utilização do livro didático e/ou de outras produções textuais, como um referencial criterioso, possível, mas não único.

O atendimento a tais critérios permitirá ao professor estabelecer níveis de formulação progressivos dos conhecimentos implicados – conceitos, princípios, fatos, procedimentos e valores, a fim de atender aos diferentes níveis de compreensão dos alunos.

5. CONFLITOS

- Alunos desinteressados e alienados, em muitos casos
- Desrespeito aos funcionários e professores por parte de alguns alunos, não respeitando a hierarquia da escola
- Falta de disciplina por parte dos alunos
- Maior exigência dos professores
- Maior participação dos pais nas reuniões
- Falta de análise sobre o papel da mídia
- Falta de limites e regras mais rígidas a serem cumpridas
- Falta de profissional na área de Orientação Escolar e Coordenação pedagógica.
- Falta de monitores para auxiliar no cuidado e segurança das crianças durante o recreio.
- Falta de equipamentos no laboratório de informática e de Ciências em pleno funcionamento e adequado para o ensino
- Falta de segurança no prédio escolar
- Manter a ordem e segurança no transporte escolar.

6. METAS

- Organizar horta e jardim
- Manter limpa a escola
- Promover reuniões e assembleias
- Manter a secretaria em dia
- Ampliar e conservar o acervo bibliográfico
- Elaborar horário escolar
- Oferecer ensino de qualidade aos nossos alunos
- Promover conselhos de classe
- Participar de cursos e palestras de aperfeiçoamento profissional
- Participar de eventos de revelações artísticas e esportivas
- Desenvolver projetos de preservação do meio ambiente
- Empenhar-se no Projeto de resgate da formação e desenvolvimento do ser humano pela educação

- Promover integrações com outras escolas
- Fornecer merenda escolar aos alunos
- Promover saúde e higiene bucal
- Fornecer material escolar aos alunos carentes
- Encaminhar alunos com problemas de saúde para tratamento médico
- Fazer campanhas de agasalho
- Atender alunos necessitados com primeiros socorros
- Elevar o nível de ensino
- Elaborar e desenvolver projetos e clubes extraclasse
- Investir no laboratório de informática
- Investir na aquisição de material para o Laboratório de Ciências
- Incentivar lideranças
- Desenvolver o esporte, excursões de lazer e estudo
- Incentivo ao teatro, danças, canto e esporte.
- Participação da escola em eventos comunitários
- Aquisição de material didático-pedagógico, lúdico-criativo.
- Manutenção do parque infantil
- Incentivar o desenvolvimento da ética e moral
- Incentivar o hábito da boa leitura
- Resgatar boas maneiras como: cordialidade, respeito, saudação.
- Conscientizar o aluno da importância da autoestima, da sua valorização, do respeito de si mesmo e de seus colegas.
- Proporcionar aulas de reforço em turno inverso
- Promover palestras de interesse dos pais e alunos
- Biblioteca informatizada
- Organizar o pátio, a horta, o jardim, o pomar e o parque infantil.
- Usar uniforme escolar
- Desenvolver atividades de Educação Fiscal

7. NORMAS DE CONVIVÊNCIA DO CORPO DISCENTE

O respeito mútuo e a cooperação são condições necessárias para uma gestão democrática no ambiente escolar. Se bem conduzidas, elas impulsionam acordos imprescindíveis entre os agentes do processo.

É o momento de partilhar responsabilidades no que tange às rotinas de trabalho pedagógico (o que será feito) e às regras de convivência escolar (como será feito).O convívio escolar

pretendido depende do estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos definidos no projeto educativo.

Esse pacto coletivo de confiança nada mais é do que um conjunto de parâmetros que delineiam as ações do coletivo em prol do bem comum: a efetivação do trabalho educativo – a aprendizagem. Para o sucesso do nosso acordo, sua participação é fundamental!

O respeito mútuo e a cooperação são condições necessárias para uma gestão democrática no ambiente escolar. Se bem conduzidas, elas impulsionam acordos imprescindíveis entre os agentes do processo.

É o momento de partilhar responsabilidades no que tange às rotinas de trabalho pedagógico (o que será feito) e às regras de convivência escolar (como será feito). O convívio escolar pretendido depende do estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos definidos no projeto educativo.

Esse pacto coletivo de confiança nada mais é do que um conjunto de parâmetros que delineiam as ações do coletivo em prol do bem comum: a efetivação do trabalho educativo – a aprendizagem. Para o sucesso do nosso acordo, sua participação é fundamental!

1-Cada turma de alunos das séries finais, através de indicação ou eleição por seus pares, será representada junto à comunidade escolar por dois representantes de turma (líderes escolhidos a cada trimestre) e um professor regente.

2-Não será permitido ao aluno ir ao banheiro ou tomar água na 1ª aula e 3ª aula. Em caso de necessidades o aluno deve aguardar o professor do 2º ou 4º período na sala de aula e solicitar autorização. Em de problemas de saúde comunicar a direção ou o professor.

3-A movimentação das turmas durante a troca de aulas, na saída e durante o intervalo, no término das aulas, deverá ser feita de forma tranquila, respeitosa e sem correrias;

4-As faltas coletivas são consideradas como aulas não dadas, devendo ter a devida reposição sendo que a classe sofrerá advertência por escrito.

5-O aluno que deixar de comparecer em avaliações deverá apresentar uma justificativa imediata ao professor (prazo de 2 períodos/aulas subsequentes). Caso o aluno não se justificar o mesmo perderá o direito a avaliação e poderá ter nota com peso inferior ou até zerada, a critério do professor. As ausências, as notas e o desempenho insatisfatório, serão comunicados aos pais.

6- A falta às aulas deverá ser justificada, por escrito, pelo responsável pelo aluno na agenda escolar ou por telefone.

7- A pontualidade é uma exigência para o desenvolvimento das atividades escolares.

8- A agenda escolar é de uso diário e obrigatório.

9- O aluno deverá zelar pela limpeza, ordem e conservação do ambiente escolar.

10- O aluno é inteiramente responsável por qualquer material pessoal que trouxer para a escola (material escolar, roupas, aparelhos sonoros, jogos eletrônicos, aparelhos celulares e/ou quaisquer outros objetos de valor, inclusive valores monetários). O uso de aparelhos eletrônicos não é permitido durante as atividades escolares.

11-O aluno deverá atender com respeito às solicitações da Direção, Professores e Funcionários.

12-Após o sinal, os alunos devem dirigir-se imediatamente à sala de aula, uma vez fechada a porta pelo professor este poderá não lhe permitir a entrada.

13-Ficam proibidos em sala de aula: celulares,caixas de som, fones de ouvido, pen-drive, câmeras digitais, notebooks,tablets, etc. Exceto quando o professor solicitar. O aluno que estiver com celular, deverá desligá-lo e deixá-lo na caixa que fica sobre a mesa do professor, podendo retirá-lo somente na hora do recreio e ao final do último período letivo.Em hipótese nenhuma será permitido o carregamento de baterias no recinto da escola. Caso a determinação não seja cumprida, o pai ou responsável será notificado. A escola se isenta de qualquer responsabilidade pela perda de algum desses equipamentos ou outros não mencionados.

14-Durante as aulas os alunos devem comportar-se adequadamente, permanecer sentados, não danificar o mobiliário (carteiras, mesas, cadeiras, lixeiras), abordar os professores e os colegas de maneira educada. Em caso de depredação do patrimônio escolar o aluno será responsabilizado e deverá pagar o seu conserto.

15-É obrigação do aluno, trazer seus materiais escolares. Caso isso não ocorra, o pai ou responsável será notificado. O aluno deverá colocar o seu nome nos livros e demais materiais escolares a fim de que possam ser devolvidos.

16- Na hora do recreio todos os alunos devem dirigir-se ao refeitório e permanecer lá durante 10 minutos no mínimo, para lanche, ou não. Pede-se que todos os alunos, permaneçam em silêncio e pelo menos provem o lanche oferecido, que é de boa qualidade e balanceado.

17- Durante a troca de aula, aguardar o professor na sala.

18- Se for colocado para fora da sala de aula, por qualquer desvio às normas ou por comportamento inadequado, o aluno será acolhido pela direção e só poderá retornar a sala na aula seguinte.

19- A biblioteca é local de estudo e pesquisa, portanto o aluno deve comportar-se adequadamente ao entrar lá: fazer silêncio, falar baixo, não bagunçar os livros e nem danificar ou rasurar-los.

20- Participações dos alunos em atividades extraclasse, serão controladas através do cartaz das estrelinhas, expostos em cada sala de aula. Alunos com participação de 100% nas atividades extraclasse promovidas pela escola serão premiados no final do ano.

21- Os alunos devem usar roupas e calçados adequados para as aulas de educação física.

22- Aos alunos que ficam na escola ao meio dia, para atividades no contra turno pede-se que permaneçam no pátio da escola e aproveitem o intervalo para descansar, sem provocar intrigas, bagunças e incomodar os

professores e funcionários que estão na escola na sua hora de descanso. Podendo solicitá-los em casos de emergência.

23- Nas segundas e quintas –feiras todos os alunos deverão vir para a escola vestindo a camiseta com a logomarca da escola. Aluno que não estiver com o uniforme escolar nos dias determinados poderá ter seu acesso a sala de aula barrado e receber notificação por escrito.

24- Diariamente, ao final das aulas do turno, as salas de aulas deverão ser varridas e organizadas por um grupo de alunos que é responsável pela limpeza do dia.

25 – Alunos que forem vistos estragando material escolar (lápiz, borrachas, canetas e cadernos) em hipótese nenhuma poderão solicitar um desses materiais da escola.

26- Todas as avaliações escritas deverão ser assinadas pelos pais ou responsáveis após ser apresentadas aos professores mostrando que os mesmos estão acompanhando o rendimento dos alunos.

É VEDADO AOS ALUNOS:

27- Usar bolas, patinetes, skates e bicicletas nos corredores e área coberta;

28- Sair da sala durante a aula para dirigir-se à secretaria, à sala da direção ou dos professores, a não ser que o professor lhe solicite.

29- Permanecer nas salas de aula, durante o recreio. O líder de cada turma deverá chavear a sala de aula no início do recreio e abri-la, no término do mesmo.

30- Ausentar-se da escola, sem a devida autorização.

31- Portar qualquer objeto que ponha em perigo a integridade física e emocional das pessoas, que perturbe o ambiente de trabalho ou que provoque danos.

32- Trazer à sala de aula, pessoas estranhas à mesma, sem a devida autorização da Direção e/ou Professor.

33- Fazer brincadeiras que possam provocar desconforto ou lesões a pessoas da comunidade escolar.

34- Humilhar ou constranger colegas e/ou professores com apelidos, deboches e provocações entre outras atitudes de desrespeito.

35- Desrespeitar e/ou desacatar a Direção, Professores e Funcionários.

36- Inviabilizar o andamento das atividades escolares, desrespeitando a autoridade do Professor em sala de aula, bem como o processo de aprendizagem de seus colegas.

37- Recusar-se a desenvolver as atividades escolares propostas pelo Professor.

38- Vir para a escola usando roupas com decotes acentuados, shorts/calções ou saias muito curtas (comprimento mínimo que cubra a metade da coxa). Para quem comparecer as aulas com roupas indecentes será oferecida uma camiseta de uso coletivo.

39- Comer, mascar chicletes ou tomar sucos/café/refrigerantes durante as aulas. Somente será permitido beber ÀGUA durante as aulas.

40- Usar boné e capuz nas salas de aula, auditório ou refeitório.

41-Permanecer nos banheiros, para brincar, conversar e bagunçar.

42-Tomar mate doce, chimarrão ou tererê durante as aulas ou dependências da escola. Estes somente serão permitidos na escola, em dias de atividades diferenciadas.

43- Pronunciar palavrões no ambiente escolar.

Conte conosco! Você faz parte de uma escola que tem o compromisso de apoiar você na construção do seu futuro.

Em caso de dúvidas, problemas, solicitações, sugestões, dialogue conosco. Contamos com a parceria dos pais e alunos para alcançar nossos objetivos educacionais.

8. TEMPO ESCOLAR

As distribuições do tempo escolar serão determinadas pelo calendário escolar, que traz o início e o fim do ano letivo, prevê os dias letivos, os trimestres, as férias, os feriados civis e religiosos, os períodos de avaliação, os conselhos escolares, reuniões técnicas e de planejamento. Contando em sua elaboração com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação na educação infantil (Pré A e Pré B) e realizada através de parecer descritivo, observando o desenvolvimento de cada criança.

No ensino fundamental, a escola adota o parecer descritivo trimestral do 1º e 2º ano. Para os alunos do 3º ao 9º ano, escala de 1 a 100 pontos por disciplina.

A avaliação é trimestral. O aluno que não atingir 60 pontos durante o trimestre, terá direito a estudos de recuperação paralela, sendo os mesmos realizados no mesmo ou no turno inverso, com atividades de estudos e aplicação de nova avaliação. Será oferecida uma quarta avaliação no final do ano letivo, aos alunos que não atingiram 180 pontos, envolvendo os conteúdos trabalhados nos 3 trimestres, cuja nota anulará as demais. Nessa avaliação a nota deverá ser igual ou superior a 50 pontos, para que o aluno seja aprovado.

Os alunos do primeiro e segundo ano terão um parecer descritivo nos três trimestres, não havendo retenção. Já no 3º ano poderá haver retenção caso o aluno não atingir os objetivos propostos.

Os resultados da avaliação são entregues ao final dos trimestres e do período letivo.

Ao final do ano letivo estará aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 180 (cento e oitenta) pontos do 3º ao 9º ano, em cada disciplina, através da soma das notas obtidas nos três trimestres, ou que após a Recuperação Final ou Quarta Avaliação obtiver nota mínima 50.

10. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS

SÉRIE	TURMA	TURNO	Nº DE ALUNOS	FORMA DE CURRÍCULO
Pré Nível A	Única	Tarde	18	Currículo por atividades
Pré Nível B	Única	Tarde	13	Currículo por atividades
1º Ano	Única	Tarde	18	Currículo por atividades
2º Ano	Única	Tarde	07	Currículo por atividades
3º Ano	Única	Tarde	11	Currículo por atividades
4º Ano	Única	Tarde	13	Currículo por atividades
5º Ano	Única	Manhã	10	Currículo por atividades
6º Ano	Única	Manhã	17	Currículo por área de estudo
7º Ano	Única	Manhã	12	Currículo por área de estudo
8º Ano	Única	Manhã	12	Currículo por área de estudo
9º Ano	Única	Manhã	14	Currículo por área de estudo

10.2. GRADE CURRICULAR

10.2.1. RELAÇÃO DOS PROFESSORES POR SÉRIE COM A TITULAÇÃO: CURRÍCULO POR ATIVIDADES

SÉRIE	NOME DO PROFESSOR	DISCIPLINA
Pré Nível A	Jussara Ávila Amando Francisco Haab Cândida Klein Joice W.Pauli Juliedy Kupske	Professora Titular Música Brincadeiras Antigas / Recreação Língua Alemã Educação Física
Pré Nível B	Deise Wille Amando Francisco Haab Cibele Machado Joice W.Pauli Juliedy Kupske	Professora Titular Música Brincadeiras Antigas / Recreação Língua Alemã Educação Física
1º Ano	Daiane Schmechel Amando Francisco Haab Joice W.Pauli Juliedy Kupske Paloma Savian Paloma Savian	Professora Titular Música Língua Alemã Educação Física História Geografia
2º Ano	Beatriz Hilgert Amando Francisco Haab Joice W.Pauli Juliedy Kupske Paloma Savian Paloma Savian	Professora Titular Música Língua Alemã Educação Física História Geografia
3º Ano	Marisa Inês Rockenbach Amando Francisco Haab Joice W.Pauli	Professora Titular Música Língua Alemã

	Juliedy Kupske Paloma Savian Paloma Savian	Educação Física História Geografia
4º Ano	Tatiele Scher Amando Francisco Haab Joice W.Pauli Juliedy Kupske Cheila Tonin	Professora Titular Música Língua Alemã Educação Física Produção Textual
5º Ano	Mágida Braga Amando Francisco Haab Joice Pauli Juliedy Kupske Candida Kist Klein	Professora Titular Música Língua Alemã Educação Física Ciências

10.2.2. RELAÇÃO DOS PROFESSORES POR SÉRIE DE ATENDIMENTO COM O Nº DE HORAS AULA SEMANAIS E TITULAÇÃO

SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	Nº DE HORAS AULA SEMANAIS	PROFESSOR
6º ano	Português	3	Cibele Machado
	Ciências	3	Candida Kist Klein
	Ed. Física	2	Juliedy Kupske
	Língua Alemã	2	Joice W. Pauli
	História	2	Tatiane Fenner de Barros
	Geografia	2	Paloma da Silva Savian
	Artes	1	Aline Tampke Dombrowsky
	Ens. Religioso	1	Tatiane Fenner de Barros
	Língua Inglesa	1	Cheila Seibert Tonin
	Matemática	3	Aline Tampke Dombrowsky

SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	Nº DE HORAS AULA SEMANAIS	PROFESSOR
7º ano	Português	3	Cibele Machado
	Ciências	3	Candida Kist Klein
	Ed. Física	2	Juliedy Kupske
	Língua Alemã	2	Joice W. Pauli
	História	2	Tatiane Fenner de Barros
	Geografia	2	Paloma da Silva Savian
	Artes	1	Candida Kist Klein
	Língua Inglesa	1	Cheila Seibert Tonin
	Ens. Religioso	1	Tatiane Fenner de Barros

	Matemática	3	Aline Tampke Dombrowsky
8º Ano	Português	4	Cibele Machado
	Ciências	2	Candida Kist Klein
	Ed. Física	2	Juliedy Kupske
	Língua Alemã	2	Joice W. Pauli
	História	2	Tatiane Fenner de Barros
	Geografia	2	Paloma da Silva Savian
	Artes	1	Tatiane Fenner de Barros
	Língua Inglesa	1	Cheila Seibert Tonin
	Ens. Religioso	1	Tatiane Fenner de Barros
	Matemática	3	Aline Tampke Dombrowsky
	9º Ano	Português	3
Ciências		2	Candida Kist Klein
Ed. Física		2	Juliedy Kupske
Língua Alemã		2	Joice W. Pauli
História		2	Tatiane Fenner de Barros
Geografia		2	Paloma da Silva Savian
Artes		1	Tatiane Fenner de Barros
Língua Inglesa		1	Cheila Seibert Tonin
Ens. Religioso		1	Tatiane Fenner de Barros
Matemática		4	Aline Tampke Dombrowsky

10.2.3. NÚMERO DE HORAS SEMANAIS POR PROFESSOR DO CURRÍCULO POR ATIVIDADES

NOME DO PROFESSOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL	EM SALA DE AULA	OUTRAS ATIVIDADES		TURNO
			HORAS	ATIVIDADE	
Deise Wille	20h	14h	6h	Planejamento	Tarde
Jussara Ávlia	20h	14h	6h	Planejamento	Tarde
Jocelaine Hendges	40h	-	40h	Direção	Manhã/Tarde
Beatriz Hilgert	20 h	14 h	06h	Planejamento	Tarde
Marisa Inês Rockenbach	20h	14h	06h	Planejamento	Tarde
Tatiele Scher	20h	14h	06h	Planejamento	Manhã
Daiane Schmechel	20h	10h	6h	Planejamento	Tarde
Mágida Braga	20h	14h	6h	Planejamento	Manhã

10.2.4. NÚMERO DE HORAS AULA SEMANAIS POR PROFESSOR DO CURRÍCULO POR ÁREA

NOME DO PROFESSOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL	EM SALA DE AULA	OUTRAS ATIVIDADES		TURNO
			HORAS AULA	ATIVIDADE	
Amando F. Haab ¹	20 h	13	07	Orquestra, Curso de Violão e aulas de música Planejamento	Manhã/ Tarde
Cheila Tonin	12 h	08	04	Planejamento	Manhã/tarde
Tatiane Barros	20h	14h	06	Planejamento	Manhã
Joice W. Pauli ¹	20h	15	05	Planejamento	Manhã e Tarde
Aline Tamke	20h	14	06	Planejamento	Manhã

¹ Professor(a) que trabalha do Pré ao 9ª ano

Candida Kist Klein	20h	14	06	Planejamento	Manhã e tarde
Cibele Machado	20h	14	06	Planejamento	Manhã e tarde
Juliedy Kupske	20h	14	06	Planejamento	Manhã e Tarde
Paloma Savian	20h	14	06	Planejamento	Manhã e Tarde

10.2.5 .MATRIZ CURRICULAR

Matriz curricular da Educação Infantil LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013.					
	Áreas de Conhecimento	Disciplinas	Pré A	Pré B	
	Linguagens	Linguagem Oral e Escrita			
	Movimento	Educação Física			
	Artes e música	Artes			
		Música			
		Educação religiosa			
	Matemática	Matemática			
	Natureza, sociedade, Identidade/autonomia	Natureza e Sociedade			
		Orientação Alimentar, Higiene e Recreação			
		Educação psicomotora			
Total semanal			20	20	
Total anual			800	800	

Duração dos Períodos: 50 minutos

Carga horária mínima por ano letivo: 800 horas/relógio

Dias letivos: 200 dias

Para o melhor atendimento das especificidades próprias de cada faixa de desenvolvimento e das necessidades e possibilidades individuais, as crianças ainda podem ser agrupadas da seguinte forma:

- Pré-escola A de 4 (quatro) anos até 4 (quatro) anos e onze meses
- Pré-escola B de 5 (cinco) anos até 5 (anos) e onze meses

Observações:

- Semanalmente, todas as turmas participam de atividades como Hora do Conto, sob a coordenação de outro professor que não é o regente da turma, a aula de Educação Física é ministrada pelo professor de Educação Física da escola e a aula de música, pelo professor de música da escola.

Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco de Borja
Matriz Curricular Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º, 3º, 4º e 5º)
Vigência: 2018 e anos subsequentes

Conforme Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos

Parecer CNE/CEB nº 11/2010

Resolução CNE/CEB nº 7/2010

Lei nº 11.769 de 18/08/2008

Parecer CME São Pedro do Butiá Nº 001/2017

Regime Curricular Seriado		Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Alfabetização e Letramento				
	Componentes Curriculares Obrigatórios			1º	2º	3º	4º	5º
Base Comum		Linguagens	Língua Portuguesa	04	04	04	03	03
			Educação Física	02	02	02	02	02
			Artes/ música	02	02	02	02	02
		Matemática	Matemática	04	04	04	03	03
		Ciências da Natureza	Ciências	02	02	02	02	02
		Ciências Humanas	Geografia	01	01	01	02	02
			História	01	01	01	02	02
Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	01	01	01	01		
Atividades Complementares		Hora do Conto	01	01	01	01	01	
		Língua estrangeira moderna	01	01	01	01	01	
		Teatro	01	01	01	01	01	
Total semanal				20	20	20	20	20
Total anual				800	800	800	800	800

Duração dos Períodos: 55 minutos

Carga horária mínima por ano letivo: 800 horas/relógio

Dias letivos: 200 dias

Indicadores Fixos:

No. de dias letivos: 200

No. de dias semanais: 05

	Conhecimento	Curricular	Horária Semanal 6º ano	Horária Semanal 7º ano	Horária Semanal 8º ano	Horária Semanal 9º ano
	<i>Linguagens</i>	Língua Portuguesa	3	3	4	3
		Língua estrangeira Moderna- Inglês	1	1	1	1
		Língua Estrangeira Moderna- Alemão	2	2	2	2
		Artes/Música	1	1	1	1
		Educ. Física	2	2	2	2
	<i>Matemática</i>	Matemática	3	3	3	4
	<i>Ciências da Natureza</i>	Ciências	3	3	2	2
	<i>Ciências Humanas</i>	História	2	2	2	2
		Geografia	2	2	2	2
	<i>Ensino Religioso</i>	Ensino Religioso	1	1	1	1
	<i>Carga horária Total da semana</i>		20	20	20	20
	Total anual		800	800	800	800

Duração dos Períodos: 55 minutos

Carga horária mínima por ano letivo: 800 horas/relógio

Dias letivos: 200 dias

10.2.6. HORÁRIO ESCOLAR / 2019

MANHÃ

	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
SEGUNDA-FEIRA					
7:30 – 8:25		CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	ALEMÃO	GEOGRAFIA
8:25 – 9:20		ARTE (ALINE)	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	ALEMÃO
INTERVALO	REFEITÓRIO	REFEITÓRIO	PÁTIO	PÁTIO	PÁTIO
	9:15 – 9:25	9:15 – 9:25	9:15 – 9:25	9:15 – 9:25	9:15 – 9:25
	PÁTIO	PÁTIO	REFEITÓRIO	REFEITÓRIO	REFEITÓRIO
	9:25 – 9:40	9:25 – 9:40	9:30 – 9:45	9:30 – 9:45	9:30 – 9:45
9:40 – 10:35		HISTÓRIA	ALEMÃO	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA
10:35 – 11:30		GEOGRAFIA	HISTÓRIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
TERÇA-FEIRA					
7:30 – 8:25	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	ALEMÃO	PORTUGUÊS	HISTÓRIA

8:25 – 9:20		HISTÓRIA	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
9:40 – 10:35	ALEMÃO	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
10:35 – 11:30		ALEMÃO	PORTUGUÊS	REL. (TATI)	GEOGRAFIA
QUARTA-FEIRA					
7:30 – 8:25		GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS
8:25 – 9:20	CIÊNCIAS	ED. FÍSICA	PORTUGUÊS	ED. FÍSICA	REL. (TATI)
9:40 – 10:35		CIÊNCIAS	ED. FÍSICA	GEOGRAFIA	ED. FÍSICA
10:35 – 11:30	ED. FÍSICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	ARTE (TATI)	CIÊNCIAS
QUINTA-FEIRA					
7:30 – 8:25	MÚSICA	INGLÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS
8:25 – 9:20		MATEMÁTICA	REL. (TATI)	INGLÊS	PORTUGUÊS
9:40 – 10:35		REL. (TATI)	INGLÊS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
10:35 – 11:30		PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	INGLÊS
SEXTA-FEIRA					
7:30 – 8:25		CIÊNCIAS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	ALEMÃO
8:25 – 9:20		ED. FÍSICA	ARTE (Cândida)	ED. FÍSICA	ARTE (TATI)
9:40 – 10:35		MATEMÁTICA	ED. FÍSICA	ALEMÃO	ED. FÍSICA
10:35 – 11:30	ED. FÍSICA	ALEMÃO	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS	HISTÓRIA

OBS: Após o lanche, 5º e 6º ano vão para sala e saem após o sinal, momento em que 7º, 8º e 9º lavam as mãos e vão para o lanche.

CIBELE PALOMA CÂNDIDA CHEILA ALINE JOICE
TATIANE JULIEDY AMANDO

TARDE

	PRÉ A	PRÉ B	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
SEGUNDA-FEIRA						
13:05 – 13:55				MÚSICA	ALEMÃO	
13:55 – 14:45				ALEMÃO	MÚSICA	
INTERVALO	REFEITÓRIO 14:40 – 14:55 PÁTIO 14:55 – 14:10	REFEITÓRIO 14:40 – 14:55 PÁTIO 14:55 – 14:10	REFEITÓRIO 14:40 – 14:55 PÁTIO 14:55 – 14:10	REFEITÓRIO 15:00 – 15:15 PÁTIO 15:15 – 15:25	REFEITÓRIO 15:00 – 15:15 PÁTIO 15:15 – 15:25	REFEITÓRIO 15:00 – 15:15 PÁTIO 15:15 – 15:25
15:25 – 16:15						MÚSICA
16:15 – 17:05						ALEMÃO
TERÇA-FEIRA						
13:05 – 13:55	ALEMÃO		HISTÓRIA			
13:55 – 14:45	BRINCADEIRAS ANTIGAS		ALEMÃO	HISTÓRIA		
15:25 – 16:15		ALEMÃO			HISTÓRIA	
16:15 – 17:05		BRINCADEIRAS ANTIGAS				
QUARTA-FEIRA						
13:05 – 13:55	ED. FÍSICA			GEOGRAFIA		
13:55 – 14:45		ED. FÍSICA	GEOGRAFIA			
15:25 – 16:15				ED. FÍSICA	GEOGRAFIA	ED. FÍSICA
16:15 – 17:05			ED. FÍSICA		ED. FÍSICA	
QUINTA-FEIRA						
13:05 – 13:55	MÚSICA	CONTO				
13:55 – 14:45	CONTO	MÚSICA				
15:25 – 16:15			MÚSICA			PRODUÇÃO TEXTUAL
16:15 – 17:05						PRODUÇÃO TEXTUAL
SEXTA-FEIRA						
13:05 – 13:55		ED. FÍSICA				
13:55 – 14:45	ED. FÍSICA					
15:25 – 16:15			ED. FÍSICA		ED. FÍSICA	
16:15 – 17:05				ED. FÍSICA		ED. FÍSICA
CIBELE PALOMA CÂNDIDA CHEILA JOICE JULIEDY AMANDO						

10.2.7- HORÁRIOS DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

OBS.: os horários de entrada e saída poderão sofrer alteração durante o ano, conforme necessidade do transporte escolar.

1. Amando F. Haab	20 08	07:20-11:20 (2ª, 4ª e 5ª f) 13:10-17:10 (2ª, 4ª e 5ª f)
2. Aline Dombrovski	20	07:20 – 11:20 (2ª a 6ªf)
3. Beatriz Hilgert Castilho	20	13:10 – 17:10 (2ª a 6ªf)
4. Candida Kist Klein	20	07:20 -11:20 (2ª, 3ª, 4ª e 6ªf) 13:10 – 17:10 (3ªf)
5. Cibele Machado	20	07:20 – 11:20 (3ª a 6ªf) 13:10 – 17:10 (3ªf)
6. Cheila Seibert Tonim		07: 20 – 11:20 (5ª) 13:10 – 17:10 (3ª e 5ªf)
7. Daiane Schmechel	20	13:10– 17:10 (2ª a 6ªf)
8. Deise Wille	20	13:10 – 17:10 (2ª a 6ªf)
9. Jocelaine Hendges	40	07:2 – 11:20 (2ª a 6ªf) 13:10 – 17:10 (2ª a 6ª)
10. Joice Pauli	20	07:20 – 11:20 (2ª,3ª 6ªf) 13:10 - 17:10 (2ª e 3ªf)
11. Juliedy kupske	20	07:20 – 11:20 (4ª e 5ªf) 13: 10 – 17:10 (3ª, 4ª e 6ªf)
12. Jussara de Oliveira Avila	20	13:10 – 17:10 (2ª a 6ª f)
13. Marisa Rockenback	20	13:10 – 17:10 (2ª a 6ªf)
14. Mágida G. K Braga	20	07:20 às 11: 20 (2ª a 6ªf)
15. Paloma da Silva Savian	20	07:20 – 11:20 (2ª, 3ª e 4ªf) 13:10 – 17:10 (3ª e 4ªf)
16. Tatiele Scher	20	13:10 – 17:10 (2ª a 6ª f)
17. Tatiane Fenner	20	07:20 -11:20 (2ª a 6ª f)
18. Renata de Souza Santos	40	7:20 – 11:20 (2ª a 6ªf) 13:10 – 17:10 (2ª a 6ªf)
19. Eloi Reuse	42	07:15 - 11:30 (2ª a 6ªf) 13:00 - 17:30 (2ª a 6ªf)
20. Delci Reis Marschall	35	07:20- 12:00 (2ª, 3ª e 5ª) 07:20 – 12:15 (4ªf) 07:20 – 11:20 (6ª f) 13:10 – 17:10 (2ª e 6ª) 13:10 - 17:10 (4ª f)
21. Michele Goldschmidt	40	2ª, 4ª e 5ª f das 07:15 às 12h e 13:10 às:17:10 3ª f: 07:20às 12h e das 13h às 17:10 6ª f das 07:15 às 12 h e das 13h às 14:45

Nome	Data de Nascimento	CPF	RG	E_mail	Endereço	Telefone	Formação
Amando Francisco Haab	19/05/1950	184.549.920 -49	6024618362	amandofhaab@gmail.com	Rua sete de Setembro, 905, Centro, São Pedro do Butiá RS	55-996542151	Filosofia /Teologia Pós Ed. Ambiental

					97920-000		
Beatriz Hilgert Castilho	08/04/1965	451.573.830-53	6028934104	beatrizhcastilho@gmail.com	São Pedro do Butiá RS 97920-000	999446912	Pós em Ed. Infantil
Candida Kist Klein	27/03/1985	006.289.780-22	1069245072	candidaklein@yahoo.com.br	Roque Gonzales	54 – 996366411	Ciências Biológicas, especialização
Daiane Scmechel	02/02/1993	021.238.610-72	3075036081	deschmechel@gmail.com	Campina das Missões	999938040	Pedagogia
Deise Wille	16/05/1995	036987030-17	5078133071	deiserwille@live.com	Rua Costa e Silva, 671, Centro, São Pedro do Butiá, RS 97920-000	997285125	Magistério Ciências biológicas em andamento
Joice Wohlfahrt Pauli	18/12/1979	935.999.430-87	1065691584	joicewp@yahoo.com.br	São Paulo das Missões	55 – 996344197	Letras (port. E alemão) Pós Metodologia do Ensino de Língua portuguesa e L. estrangeira
Jocelaine Schmitt Hendges	25/05/1994	015.697.440-17	5099934423	jocelainehendges@hotmail.com	Avenida do Comércio nº 1500, Ap 04, São Paulo das Missões RS 97980-000	55996518811	Magistério Pedagogia
Mágida Braga	26/08/1975	911.096.390-15	6054731895	magida.gorete@gmail.com	Rua Anunciação, 678, Cerro Largo RS 979000-000	55 – 991634029	Magistério Educação Física
Tatiele Scher	22/11/1986	015.488.780-30	30743812881	tatielescher@hotmail.com	Roque Gonzales	981411273	Pedagogia Pós em gestão escolar
Marisa Inês Rockenbach	01/05/1981	996.687.500-04	7080120641	marisarockenbach@yahoo.com.br	Campina das Missões	996708906	Pedagogia, Especialização em Educação infantil
Aline Tampke Dombrowski	25/06/1989	019.277.230-94	1089192718	alinetampke@hotmail.com	Cerro Largo	996972530	Licenciatura e, Matemática; especialização em Metodologia do ensino da Matemática; Educação especial e Inclusiva; Mestrado em Modelagem Matemática

Tatiane Fenner de Barros	06/03/1986	010.147.070-30	9084180241	tfennerdebarros@gmail.com	16 de novembro	996985288	História Esp. Orientação Educacional Mest. Em Desenvolvimento e políticas públicas
Cheila Seibert Tonim	30/12/1982	000.785.450-13	5065414442	Cheilaseibert@yahoo.com.br	Cerro Largo	999945664	Licenciatura em língua Portuguesa /Inglês Pós graduação em Gestão do Trabalho Pedagógico Supervisão Escolar
Jussara Oliveira De Avila	12/11/1969	598.684.140-91	3046828509	profe_ju@hotmail.com	Rua João Goulart, 2040- SLG	991732837	Pedagogia em andamento, licenciatura em Ciências Biológicas; pós em Educação ambiental
Cibele Machado	08/01/1986	009.110560-92	8046811447	cibelemachado@hotmail.com	SPB, nº 1089, Rua São Pedro	(51)996145864	Letras – Português e Espanhol Espec. em Pedagogia Gestora: Administração Escolar Supervisão Escolar, Orientação Escolar, Metodologia da Língua Portuguesa e Língua estrangeira
Juliedy Kupske	06/03/1994	029.373.900-56	1104489032		Salvador das missões,		Licenciatura em Ed. Física
Palomada silva Savian	13/04/1995	031.618.240-08	6109575248				Licenciatura em Geografia; Mestrado em Geografia:
Delci Reis Marschall		920.570.040-15	7053293441		SPB, nº, rua 25 de julho	997111950	
Michele Goldschmidt		006.470.760-12	4074520232		SPB, Rua Prefeito Haupenthal, 831	997110603	
Elói Reuse		683.190.880-20	1051787446			99930024	

Renata de Souza santos	02/10/1985	017.534.69 0-90		renata.quimica0210@gmail.com	SPB, nº692, Rua Reinaldo Jacobs	996859761	
------------------------	------------	--------------------	--	--	--	-----------	--

11. ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO COMUNITÁRIA - CPM

DIRETORIA DO C.P.M. 2018/2019

PRESIDENTE: Luiz Alberto Zwirtes

VICE PRESIDENTE: Carmen Lunkes

SECRETÁRIA: Marisa Rokembach

VICE SECRETÁRIA: Rosângela Winter

TESOUREIRA: Daiane Schmechel

VICE TESOUREIRO: Ineide Adams Arenhardt

CONSELHO FISCAL: Elenice Kolling Seibert

Ademir Hilgert

Rodrigo Nedel

SUPLENTES: Evelácio Hentz

Márcia Bulmann

Pedro Mayer

12. RECURSOS FINANCEIROS

Anualmente o CPM recebe recurso do FNDE, ou seja, a verba do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), que é destinada a compra de materiais permanentes e de consumo. A entidade conta também, com recursos extras provenientes de festas, rifas e outros eventos.

13. QUADRO DE METAS

13.1. ÁREA ADMINISTRATIVA

METAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	OPERAÇÃO	COORDENAÇÃO
* Elaborar o Plano Global e analisar o Projeto Político Pedagógico	Fevereiro a abril	Levantamento de dados	Diretoras, secretária, professores e C.P.M
*Organizar horta e jardim	Fevereiro a dezembro	Recursos próprios + doações	Diretora, professores,

			alunos, funcionários e C.P.M.
* Cuidar das árvores frutíferas	Fevereiro a dezembro	Recursos próprios + doações	Diretora, professores, funcionários e alunos
*Manter limpa a escola	Janeiro a dezembro	Compra de material com recursos do C.P.M. e verba do PDDE	Funcionários e CPM
*Promover Reuniões e Assembleias	Fevereiro a dezembro	Reuniões e Assembleias	SMEC, Diretora e Diretoria do C.P.M
*Manter a secretaria em dia	Fevereiro a dezembro	Manter documentação e livros em dia	Diretora Secretária Escolar
*Substituir equipamentos de informática	Fevereiro a dezembro	Aquisição de computadores novos	Diretora , SMEC, Técnico em informática
*Ampliar e conservar o acervo bibliográfico	Fevereiro a dezembro	Compra e conservação de livros	C.P.M., SMEC, Diretora
*Adquirir materiais de limpeza, escolar, esportivo, pedagógico e outros	Fevereiro a dezembro	Pesquisa de preços	C.P.M. e Prefeitura

13.2. ÁREA PEDAGÓGICA

METAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	OPERAÇÃO	COORDENAÇÃO/EXECUÇÃO
*Elaborar horário escolar	Fevereiro	Reunião pedagógica	Diretora, professores e secretária
*Elaborar e executar projetos	Fevereiro a dezembro	Debates e reuniões	Diretora, professores, alunos, secretária e C.P.M.
* Estudar e aprimorar os planos de estudos e trabalho	Fevereiro/março/abril	Reuniões e estudos	Diretora, secretária, professores e SMEC
*Oferecer ensino de qualidade aos alunos	Fevereiro a dezembro	Aulas	Diretora, e professores
* Oferecer a Hora do Conto	Fevereiro a dezembro	Aula	Professora responsável
* Desenvolver o canto e ritmo	Fevereiro a dezembro	Aula	Professor responsável
*Oferecer atendimento aos alunos com Deficiência Intelectual - DI	Março a dezembro	Aula	Professora responsável, psicopedagoga
* Praticar atividades físicas	Fevereiro a dezembro	Aula	Professor responsável
*Promover Conselhos de Classe	Fevereiro a dezembro	Reuniões	Diretora, professores, alunos e pais
*Participar de cursos e palestras de aperfeiçoamento profissional	Fevereiro a dezembro	Cursos e jornadas pedagógicas	Diretora, professores, funcionários e SMEC

*Participar de eventos de revelações artísticas, culturais e esportivas	Fevereiro a dezembro	FEMEC Concurso Poesias Festivais da Canção Alemã JERGS Concurso do Meio Ambiente Agrinho Proerd OBMEP	Diretora, secretária, professores e alunos, SMEC, Policial Proerd
* Desenvolver ações que desenvolvem a educação ambiental	Fevereiro a dezembro	Atividades	Diretora, professores, alunos, SMEC
*Desenvolver o Projeto de Educação Fiscal	fevereiro a dezembro	Concurso, palestras, aulas	Professores, diretora, alunos e Fiscal tributário
*Avaliar o ano letivo	Dezembro	Reunião	Diretora, alunos, professores, funcionários, SMEC e CPM
*Participar de Concurso regional de Leitura em Língua Alemã	Maior a Junho	Concurso de leitura	Direção e Professora de Língua Alemã

13.3. ÁREA ASSISTENCIAL

METAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	OPERAÇÃO	COORDENAÇÃO/ EXECUÇÃO
*Fornecer merenda escolar aos alunos	Fevereiro a dezembro	Distribuição de merenda	Direção, merendeiras e nutricionista
*Prevenir a cárie dentária	Março a dezembro	Escovar os dentes e usar fio dental, revelação de placa bacteriana, escovação assistida e levantamento ambulatorial	Direção, professores, alunos, dentista e auxiliar odontológica
*Aplicar o flúor	Março a dezembro	Aplicação com flúor	Dentista e auxiliar odontológica
*Conscientização de alimentação saudável	Março a dezembro	Palestras e gincana	Direção e nutricionista
*Promover saúde e higiene bucal	Março a dezembro	Consulta ao dentista, palestras e revelação da placa bacteriana.	Direção, dentista e assistente odontológica.
*Fornecer material escolar aos alunos	Fevereiro a dezembro	Solicitar na SMEC.	Direção, secretária.
*Fazer campanhas do agasalho	Maior a agosto	Solicitar a doação de agasalhos e calçados.	Direção, secretária, professores e alunos.
*Auxiliar no custeio do uniforme escolar	Maior	Colaborar no custeio das camisetas	COM
*Angariar fundos para o caixa do C.P.M.	Março a dezembro	Rifas e promoções.	Direção, secretária, professores e C.P.M.
*Encaminhar alunos que necessitem de atendimento	Março a Dezembro	Agendar horário	Direção, professores, psicopedagoga.

com a psicopedagoga			
* Encaminhar alunos ao psicólogo,neurologista, psiquiatra, fonoaudiólogo ou oftalmologista.	Fevereiro a dezembro	Consulta	Direção, professores e Secretaria da Saúde
*Desenvolver atividades de combate a violência e uso de drogas.	Fevereiro a dezembro	Proerd, palestras, encaminhamentos	Direção, professores, Brigada Militar, assistência Social e Conselho Tutelar
*Integrar e buscar apoio na RAE	Março a dezembro	Reuniões	Direção e SMEC
*Encaminhar alunos com problemas de saúde para tratamento médico	Fevereiro a dezembro	Contatar com Secretaria da Saúde.	Direção, secretária, SMEC, famílias e Secretaria da Saúde.
*Atender alunos necessitados com primeiros socorros	Fevereiro a dezembro	Caixa de primeiros socorros	Direção, secretária e professores
*Desenvolver o Programa de Saúde na Escola(PSE)	Junho a dezembro	Palestras e acompanhamentos	Direção e Equipe da Secretaria da Saúde

14.4. CALENDÁRIO ESCOLAR

Propo

Janeiro							Fevereiro							Março							Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	7	8	9	10	11	12	13	1	2	3	4	5	6	7	4	5	6	7	8	9	10
3	4	5	6	7	8	9	14	15	16	17	18	19	20	7	8	9	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17
10	11	12	13	14	15	16	21	22	23	24	25	26	27	14	15	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24
17	18	19	20	21	22	23	28							21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29	30	
24	25	26	27	28	29	30								28	29	30	31										
31																											
Dias Letivos: 20							Dias letivos: 21							Dias Letivos: 24							Dias Letivos: 22						

Maio							Junho							Julho							Agosto											
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S					
						1				1	2	3	4	5					1	2	3											
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14					
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21					
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28					
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	29	30	31									
30	31																															
Dias letivos: 23							Dias letivos: 21							Dias letivos: 21							Dias letivos: 22											

Setembro							Outubro							Novembro							Dezembro										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1												1	2	3	4	5	6	7							
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11				
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18				
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25				
26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31					
Dias letivos: 20							Dias letivos: 20							Dias letivos: 15							Dias letivos: 18										

Legenda:	
	Feriado
	Formação profissional
	Dias letivos
	Exatão e arquivamento das atividades escolares, Conselho de Classe, etc.
	Sábados letivos
	Recesso acadêmico e profissional
	Entrega dos resultados para os pais
	Reunão de encerramento do Ano Letivo

Total de dias letivos: 200	
1º trimestre: 01/09/2021 a 31/09/2021	96 dias
2º trimestre: 01/09/2021 a 31/09/2021	94 dias
3º trimestre: 01/09/2021 a 31/12/2021	87 dias

Sábados letivos: Posteriormente aplicar os sábados letivos por meio de atividades escolares.

15.5. PROGRAMAS ARTÍSTICOS

- Cada quinta-feira, às 7:20h é feito o hasteamento da Bandeira Nacional, Estadual e Municipal com programação cívica e artística sob a responsabilidade das turmas do 5º ao 9º ano. O arreamento das bandeiras é feito pelas turmas do Pré A e B, 1º ao 4º Ano, às 15:40h também com programação cívica e artística. As apresentações artísticas acontecerão a cada 14 dias seguindo cronograma de turmas responsáveis.
- Festa da Páscoa com apresentação de números artísticos alusivos as datas (Páscoa e CF), com a participação de todas as turmas dos Prés ao 9º ano.

- Festa da Família: com Missa Festiva seguida de almoço de confraternização e FEMEC, no clube.
- Semana da Pátria: apresentação de números artísticos alusivos à data , pelos alunos dos Prés ao 9º ano.
- Concurso de Poesias Gauchescas
- Festival Municipal Estudantil da Canção organizado pela escola e CPM

15.6. GINCANA CULTURAL E INTERDISCIPLINAR

Durante o ano serão realizadas etapas da gincana com temas de relevância social, envolvendo a inter, trans e pluridisciplinaridade, a fim de promover um ensino contextualizado, contribuindo para a qualificação do ensino escolar. A aprendizagem não ocorre apenas dentro da sala de aula, toda via a escola precisa desenvolver ações que permitam o aprendizado fora da sala de aula, e que desperte nos estudantes a vontade de aprender e participar como coadjuvante deste processo. Diante deste aspecto Gadotti (2000) salienta que:

O aluno aprende apenas quando se torna sujeito de sua aprendizagem. E para ele tornar-se sujeito de sua aprendizagem ele precisa participar das decisões que dizem respeito ao projeto de escola que faz parte também do seu projeto de vida. Não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico.

O ambiente escolar é um local/espço de efetiva participação pautando-se na dignidade e no respeito, no comprometimento coletivo, na autonomia, realizando dessa maneira aquela que é principal tarefa do trabalho educativo. Entre os temas escolhidos, estão:

- tradições e cultura Germânica;
- festas juninas;
- sustentabilidade e meio ambiente;
- cultura gaúcha;
- cultura afro e indígena;
- alimentação saudável;

As atividades seguem um cronograma que envolve pesquisa, realização de projetos, Quiz com perguntas referentes ao tema envolvendo as diversas disciplinas e conteúdos do 6º ao 9º ano, desafios atividades físicas, concursos que podem envolver redação, desenho, apresentações artísticas (dança, canto, poesia, paródias, etc.)